



The Brazilian Journal of INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



APRESENTAÇÃO ORAL

ÁREA: INFECÇÃO PELO HIV-AIDS E ISTS

OR-01

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO TESTE RÁPIDO COMO MÉTODO DE TRIAGEM PARA DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS EM AMOSTRAS DE DOADORES DE SANGUE

Juliano Lemos Machado, Carolina Arai,
Leandro Dinalli Santos, Carolina Bonet-Bub,
Angelica Espinosa Miranda,
Marcelo Vivolo Aun, Vivian Iida Avelino-Silva

Faculdade Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP,
Brasil

Introdução: A incidência e a prevalência de sífilis vêm aumentando nos últimos anos no Brasil, e estratégias para facilitar o diagnóstico na prática clínica incluem o uso de testes rápidos (TR), que permitem o diagnóstico sem a necessidade de estrutura laboratorial. Alguns estudos sugerem que a sensibilidade e especificidade desses testes pode variar de acordo com o kit utilizado e em diferentes populações.

Objetivo: Avaliar a sensibilidade e a especificidade dos TR para sífilis utilizando amostras de doadores de sangue.

Método: Foram selecionadas 5 grupos de amostras: 1-doadores com quimioluminescência (QML), FTA-ABS e VDRL positivos (N=136); 2-doadores com QML e FTA-ABS positivos, com VDRL negativo (N=150); 3-doadores com QML positiva e demais marcadores negativos (falso-positivos, N=163); 4-controles com QML negativa (N=111) e 5-controles com HIV reagente e QML negativa (n=61). Todas as amostras foram submetidas ao TR (TF Sífilis Bio, Bioclin). A especificidade do TR foi calculada separadamente para amostras dos grupos 4 e 5, enquanto a sensibilidade foi calculada separadamente para os grupos 1 e 2. Estimamos também a positividade do TR no grupo 3, bem como a especificidade nesse grupo. A análise foi realizada na amostra completa e em subgrupos definidos pelo sexo do doador.

Resultados: As amostras para o estudo foram procedentes de doadores com idade mediana de 36 anos (IQ 28-47), sendo a

maioria brancos (69%) e do sexo masculino (60%). Dentre doadores dos grupos 4 e 5, a especificidade do TR foi de 100%, com limite inferior do intervalo de confiança (IC) 95% variando de 94 a 97%. No grupo 1 a sensibilidade do TR foi 92% (IC 95% 86-96), e no grupo 2, a sensibilidade do TR foi 81% (IC 95% 74-87). No grupo 3, 4 amostras tiveram resultado reagente no TR (2,5%), correspondendo a uma especificidade de 98% (IC 95% 94-99). Não observamos diferenças nas estimativas por categoria de sexo do doador.

Conclusão: O TR apresentou excelente especificidade geral e elevada sensibilidade (92%) entre doadores com QML, FTA-ABDS e VDRL positivos, mas menor sensibilidade (81%) entre doadores com QML e FTA-ABS positivos e VDRL negativo. Esse resultado reforça a utilidade do TR para identificação de casos ativos de sífilis, porém limita sua aplicabilidade para o diagnóstico de infecções remotas ou tratadas. Não identificamos perda de especificidade do teste em amostras reagentes para HIV.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102391>

OR-02

DESCRIÇÃO DO PERFIL DE USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Maiky Carneiro Silva Prata,
Vanessa Ribeiro Romão,
Adriano Lourenço da Silva,
Alexandre Cesar Araujo,
Viviane Briese Bernardini,
Elaine Miranda S. Belo Rocha,
William Cristoffer de Souza,
Alexandre Yamaçake, Maria Claudia Vilela,
Rejane Gonçalves Calixto

Centro de Referência em IST, HIV/Aids de Diadema,
Diadema, SP, Brasil

Introdução: A profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PREP) consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de